



**ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.**

# **Demonstrações Financeiras**

**individuais e consolidadas**

**31 de dezembro de 2024**





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.  
CNPJ nº 07.401.436/0002-12

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da ("Eldorado" ou "companhia") referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Este relatório e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparados conforme as normas International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil (BR GAAP), e é acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

### Mensagem da Administração

A Eldorado manteve uma sólida posição competitiva, sustentada pela qualidade de seus produtos, pelo compromisso com práticas sustentáveis e pela busca contínua por eficiência nas operações. Os resultados refletem a grande capacidade de adaptação da empresa às condições de mercado, num cenário econômico global bastante incerto e volátil. Em 2024, a companhia comercializou 1.758 milhão de toneladas de celulose, alinhado com a produção anual, 19% acima da capacidade nominal instalada. A Eldorado sustentou a sua exposição ao mercado de papéis sanitários que continua a ser um dos mercados de maior perspectiva de crescimento. Esse segmento teve participação de 64% nas vendas do período. Na frente industrial, a Eldorado Brasil alcançou um novo recorde histórico de produção, totalizando 1,786 milhão de toneladas de celulose em ano com parada geral de manutenção. Além disso, manteve o custo caixa de produção estável em relação ao ano anterior, compensando as pressões inflacionárias. Os investimentos totalizaram R\$ 1.073 milhões, cobrindo além da manutenção das atividades florestal, industrial e logística, também inovação e tecnologia incluindo a inauguração do ELDTech - Centro de Tecnologia Florestal, que coloca a companhia na liderança da inovação florestal. Finalizamos o ano com aproximadamente 458 mil hectares de área total, incluindo áreas produtivas e destinadas à conservação ambiental, reforçando nosso comprometimento com o crescimento e expansão da base florestal. E mesmo diante de condições climáticas adversas, como déficit hídrico severo e precipitações 8% abaixo da média histórica na região de atuação, a produtividade das florestas plantadas manteve-se em níveis próximos aos registrados no ano anterior. Tecnologias inovadoras e inteligência artificial permitiram um monitoramento mais preciso, ajudando a combater com agilidade 190 focos de incêndio garantindo a proteção dos ativos florestais e do meio ambiente. Frente a desafios logísticos, como congestionamentos nos portos brasileiros e conflitos globais, a empresa ajustou sua estratégia, transferindo embarques de container para *breakbulk*, mantendo a flexibilidade e integridade de toda cadeia de suprimentos. Além disso, no primeiro ano de operação, nosso terminal no Porto de Santos trouxe ganhos em agilidade, autonomia e produtividade. O forte desempenho da companhia e o fluxo de caixa livre sólido contribuíram para em 2025 renovar nosso compromisso com os investimentos sempre com o objetivo de aumentar a competitividade operacional e qualidade das entregas para nossos clientes.

Administração  
Eldorado Brasil Celulose

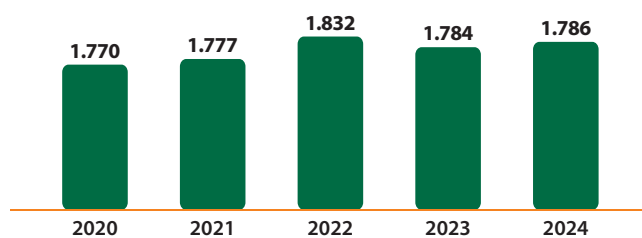
### Panorama do setor

Em 2024, a dinâmica de mercado variou de acordo com a região geográfica. Na Ásia, o potencial de crescimento permaneceu elevado, impulsionado principalmente por novas capacidades produtivas instaladas na região, aumento populacional e crescimento econômico. No entanto, a alta nos estoques em 2023 gerou uma pequena redução na demanda por celulose de mercado. Já o mercado europeu apresentou um aumento na demanda de celulose no primeiro semestre de 2024, comparativamente ao segundo semestre de 2023, devido a disrupções logísticas, greves e níveis de disponibilidade de fibra na região relativamente baixos após o redirecionamento de embarques da Europa para a Ásia no final de 2023. No segundo semestre, devido à falta de catalisadores na economia, a demanda esteve mais comedida. Na América do Norte, a demanda por papéis sanitários (o tipo que mais consome fibra curta na região) permaneceu positiva. O crescimento populacional e de consumo, alinhado com a gradual diminuição de oferta de fibra curta local e a substituição de fibras recicladas por fibras virgens, manteve este mercado resiliente. Segundo a consultoria Hawkins Wright, a demanda global de celulose de mercado diminuiu 1,2% em 2024, principalmente em fibra longa, um ajuste após o crescimento recorde de 3 milhões de toneladas em 2023. O mercado de papel teve comportamentos diferentes a depender de seu uso final. O mercado de imprimir e escrever permaneceu praticamente estável, com estimativa de crescimento de 0,8%, impulsionado pela expansão da demanda na China devido às novas capacidades, e por um movimento positivo de reestocagem após forte redução de níveis de estoque nos mercados maduros em 2023. Já a estimativa de demanda por papéis sanitários teve crescimento global de 2,5% em 2024, de acordo com a consultoria PPPC, seguindo a tendência positiva de crescimento esperada. Diferentemente de anos anteriores, boa parte do crescimento aconteceu em mercados maduros, beneficiados pela melhora no emprego e no poder de compra. Para o ano de 2025, espera-se um mercado de Papel e Celulose com fundamentos sólidos e equilibrados, em linha com o ano de 2024, onde os choques de oferta ajudaram a regular a equação de oferta e demanda. Logicamente com dinâmicas diversas entre as regiões, porém com a demanda variando de estável a crescente, com destaque para fechamentos de capacidade, por ora temporários, no mercado de papel na China, permitindo início de recuperação de margens por parte dos papéis e a recuperação dos preços de celulose. A substituição entre fibras continuará como tendência, assim como a substituição do uso do plástico "Single Use" por celulose. Sempre com atenção aos fatores climáticos e também logísticos inesperados que ano após ano vem intensificando os choques de oferta, espera-se um comportamento e relação entre os mercados em uma magnitude parecida com o ocorrido em 2024. Em relação ao longo prazo, o setor permanece com tendência positiva e de crescimento.

### Informações relevantes do exercício de 2024

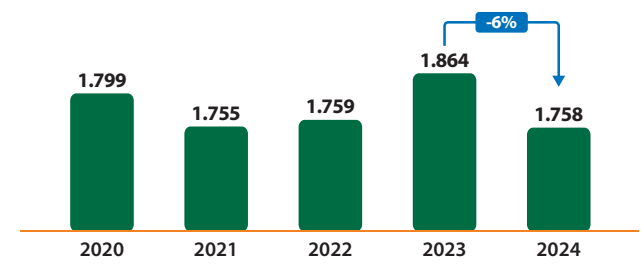
#### Desempenho operacional

Volume de produção (mil toneladas)



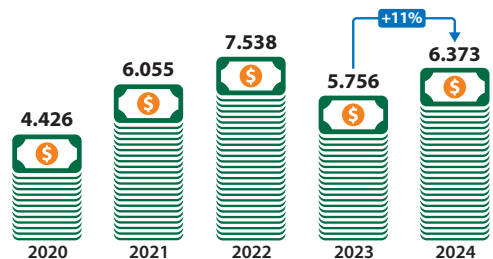
A Eldorado atingiu mais um importante marco em 2024, alcançando um recorde de produção em ano com parada de manutenção programada. A produção anual foi de 1,786 milhão de toneladas de celulose em 2024, 19% acima da capacidade nominal do projeto. A cada ano, a Eldorado aprimora sua produção e, com isso, consome volume menor de água, de energia elétrica e de produtos químicos, gerando, assim, menos efluentes. Um exemplo disso é a redução do consumo específico de água, que chegou a 25,5 m<sup>3</sup>/t ante 34 m<sup>3</sup>/t do projeto, e o valor alcançado de consumo de químicos, que chegou a 29,7 kg/t. A fábrica é autossuficiente em energia elétrica, pois produz energia verde a partir de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose, como lignina e resíduos da madeira. Em 2024, foram gerados 1,5 milhão MWh de energia, dos quais 774 mil MWh foram consumidos pela própria planta, 450 mil MWh foram vendidos para companhias de insumos químicos localizadas dentro do complexo industrial da Eldorado e 340 mil MWh destinados ao sistema elétrico nacional.

Volume de vendas (mil toneladas)



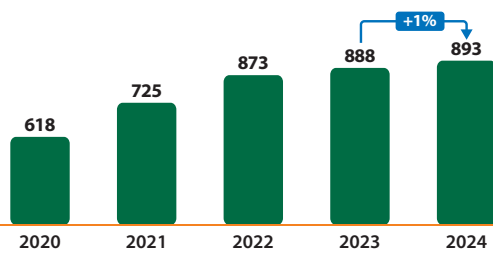
O volume de vendas recuou 6% ante o ano anterior. O desempenho recorde em 2023 reduziu significativamente os estoques da companhia. Em 2024, as vendas foram mais próximas da produção, sem o impulso de estoques adicionais.

Receita líquida (R\$ milhões)



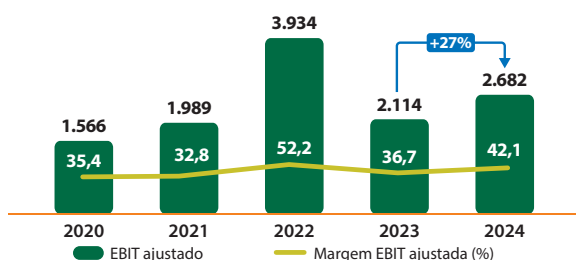
A companhia registrou receita líquida de R\$ 6.373 milhões, crescimento de 11% em relação ao ano anterior, impulsionada pelos preços de venda mais elevados e valorização do dólar no período. O preço líquido médio da celulose vendida pela Eldorado em 2024 foi de US\$/t 654, um aumento de US\$/t 53 ou 9% em relação a 2023, alinhado ao cenário de preços internacionais da celulose.

Custo caixa de produção (R\$/ton)



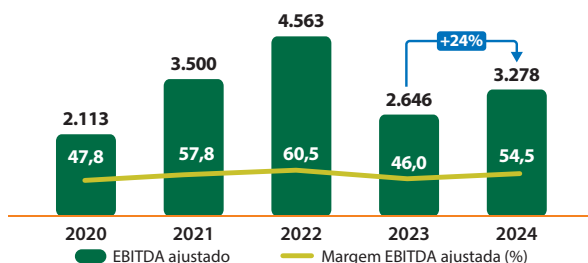
O custo caixa de produção de 2024 foi de R\$/t 893 (US\$/t 166), estável em relação ao ano anterior devido a menor custo dos insumos, compensando efeitos inflacionários e o maior custo de madeira.

EBIT ajustado (R\$ milhões) e margem EBIT ajustada (%)



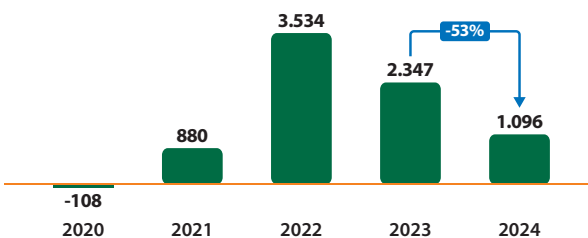
O EBIT ajustado da companhia alcançou R\$ 2.682 milhões em 2024, crescimento de 27% em relação ao ano anterior. O resultado foi favorecido pelo aumento de 9% nos preços médios de venda da celulose em relação a 2023 e pela desvalorização do real frente ao dólar, o que compensou o aumento de custos. A margem EBIT ajustada atingiu 42,1%, aumento de 5,4 pontos percentuais.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e margem EBITDA ajustada (%)



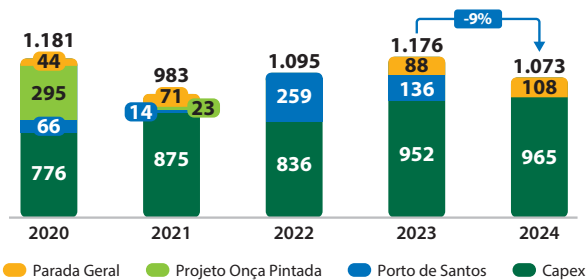
O EBITDA ajustado atingiu R\$ 3.278 milhões, 24% superior em relação ao ano anterior, explicado pelo efeito do preço e câmbio, conforme comentado anteriormente e em função da maior utilização de madeira própria no período.

Lucro líquido (R\$ milhões)



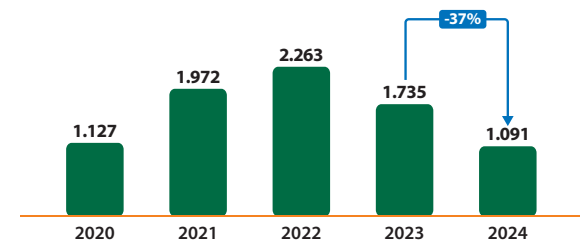
O lucro líquido de 2024 foi de R\$ 1.096 milhões, uma retração diante dos R\$ 2.347 milhões no ano anterior, devido principalmente a reversão dos ganhos realizados nas operações de *hedge* e à diminuição dos ganhos provenientes do ajuste a valor justo do ativo biológico, refletindo a estabilidade de preços de madeira em comparação a 2023.

Investimentos (R\$ milhões)



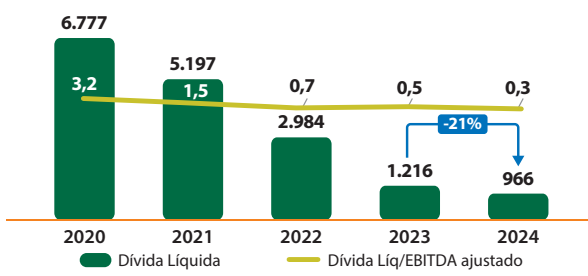
Em 2024, a companhia investiu um total de R\$ 1.073 milhões na manutenção das atividades fabris, florestais e silvicultura, mantendo o mesmo nível de investimentos do ano anterior. Além desses investimentos, os desembolsos com arrendamentos totalizaram R\$ 401 milhões, representando um aumento de 15% em relação ao ano anterior, impulsionado por novos contratos de arrendamento de terras florestais e pela correção dos índices financeiros dos contratos de arrendamento em geral. Reforçando seu compromisso com a inovação, em outubro de 2024, a Eldorado inaugurou o Centro de Tecnologia Florestal ELDTech, voltado para o avanço da pesquisa e o desenvolvimento em áreas estratégicas como manejo de pragas e doenças, solos e nutrição, meteorologia e ecofisiologia florestal, melhoramento genético florestal, biotecnologia e tecnologia da madeira. O ELDTech consolida a empresa como referência em inovação no setor florestal. A companhia também modernizou suas operações florestais, implementando conectividade de alta velocidade, viabilizada por antenas satelitais de baixa órbita, permitindo acesso instantâneo a informações e monitoramento em tempo real, fortalecendo a gestão operacional mesmo em áreas remotas. Atualmente, mais de 500 máquinas e veículos operam com soluções embarcadas para monitoramento contínuo, otimizando a eficiência, reduzindo perdas e melhorando o uso dos equipamentos. Como reconhecimento, a Eldorado recebeu o prêmio "Destaque Iniciativa de Inovação" e se destacou no Ranking Top Open Corps 2024 pelo seu protagonismo em colaboração com *startups* e inovação no setor florestal. Em agosto de 2024, a Eldorado inaugurou um sistema pioneiro de geração de energia limpa, tornando-se a única indústria no mundo a aproveitar efluentes tratados para reverter o fluxo de água e gerar energia. A iniciativa, alinhada às práticas ESG já abastece o prédio administrativo da empresa.

Fluxo de caixa livre ajustado (R\$ milhões)



O Fluxo de Caixa Livre Ajustado totalizou R\$ 1.091 milhões em 2024, comparado a R\$ 1.735 milhões em 2023. Apesar do aumento no EBITDA ajustado, o impacto negativo das operações de *hedge*, em contraste com o resultado positivo registrado no ano anterior, compensou esse ganho.

Dívida líquida (R\$ milhões) e alavancagem (x)



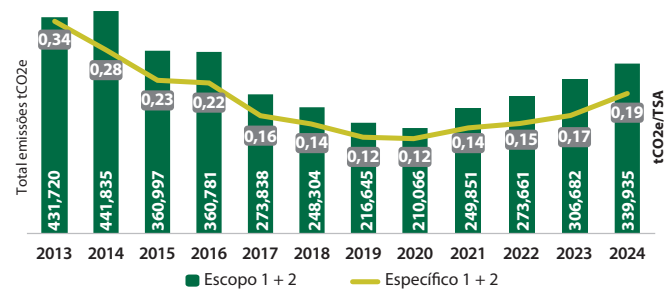
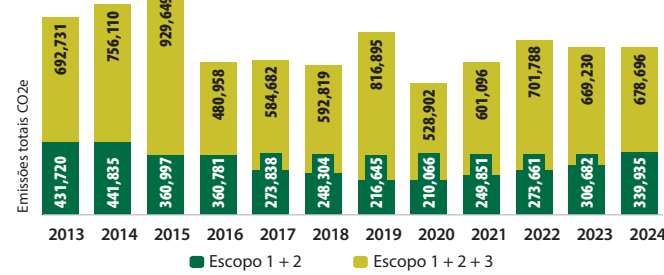
Mantendo o foco na disciplina financeira, a dívida líquida da empresa encerrou 2024 em R\$ 966 milhões, uma queda de 21% em relação aos R\$ 1.216 milhões no final do ano anterior. No terceiro trimestre, a companhia fez a liquidação de debêntures no vencimento e ao longo do ano também antecipou o pagamento de dívidas mais onerosas, viabilizado pela contínua geração de caixa. A relação dívida líquida/EBITDA ajustada, medida em reais, encerrou 2024 em 0,3 vezes contra 0,5 vezes no ano anterior.

## Sustentabilidade (Ambiental, Social e Governança)

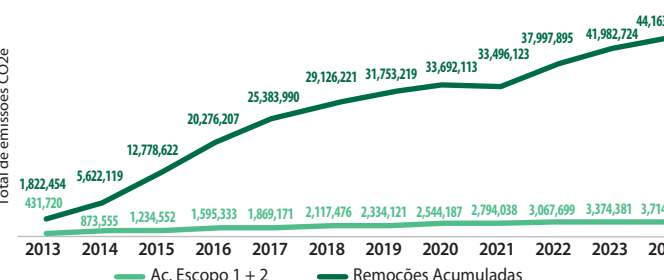
### Ambiental e Social

A Eldorado manteve sua estratégia de crescimento e geração de valor alinhada aos seus direcionadores: competitividade, inovação, sustentabilidade e valorização das pessoas. A sustentabilidade e os critérios ESG de modo geral são um pilar fundamental do negócio e permeia todas as ações da companhia. **Certificações internacionais:** Em 2024, a Eldorado passou pela Auditoria de Supervisão de Manejo Florestal FSC - Forest Stewardship Council® (FSC® - FSC-C113536 - Conselho de Manejo Florestal) e PEFC Programme for the Endorsement of Forest Certification, que avaliaram a conformidade com os Princípios e Critérios das certificações florestais nas unidades de manejo, incluindo novas áreas. Além disso, as florestas plantadas e áreas de conservação ambiental da empresa contribuíram para a remoção de aproximadamente 2,2 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> no ano, registrando no acumulado mais de 44 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> removidos desde o início das operações, ou seja, 12 vezes superior às emissões diretas da companhia no mesmo período. A companhia manteve a excelência no processo e teve a recomendação para manter os certificados. Ainda em 2024, a Auditoria de Supervisão de Cadeia de Custódia FSC - Forest Stewardship Council (FSC-C113939), PEFC - Programme for the Endorsement of Forest Certification e Madeira Controlada, avaliou processos na fábrica, em Três Lagoas (MS), e no escritório em Dania Beach (Flórida/EUA). A partir desta auditoria, a Eldorado também recebeu recomendação para manter as certificações, garantindo que as práticas de manejo florestal e rastreabilidade do nosso produto até o cliente final atendem às normas. Além disso, a Eldorado também renovou a certificação Halal, conquistando 100% de aprovação, o que atesta que a companhia trabalha dentro dos preceitos do Islã e oferece produtos adequados ao consumidor islâmico, seguindo os requisitos legais e os critérios estabelecidos pela jurisprudência da religião. **Relatório de sustentabilidade:** Em 2024, a Eldorado também divulgou o 11º Relatório de Sustentabilidade, que reúne informações sobre as áreas ambiental, social e de governança, além dos resultados e principais destaques do ano. O relatório foi construído de acordo com as normas do Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aderente ao Pacto Global da ONU. A companhia fortaleceu sua atuação nos Dez Princípios do Pacto Global, e avançou na agenda de sustentabilidade, aprimorando a comunicação com os públicos interessados e fortalecendo a gestão de temas econômicos, sociais e ambientais. **Relatório Anual de Sustentabilidade | Eldorado Brasil:** Em complemento, foi divulgada a 12ª Edição Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, com informações do seu planejamento das atividades florestais, descrevendo os principais objetivos, responsabilidades, recursos e estratégias para a adoção de práticas responsáveis e sustentáveis. **Plano de Manejo Florestal | Eldorado Brasil. Relação com as comunidades:** A Eldorado também tem como premissa de atuação o relacionamento próximo com as comunidades das regiões em que atua. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento social local - um dos tópicos prioritários da estratégia ESG, que estrutura os compromissos da companhia com a agenda socioambiental e de governança. A área de sustentabilidade da empresa realiza reuniões periódicas com 15 comunidades e arredores no Estado do Mato Grosso do Sul, em um engajamento ativo e transparente com as pessoas da região, levantando questões prioritárias e estabelecendo uma agenda positiva para sua atuação social. Em 2024, a Eldorado consolidou o Projeto Raízes em parceria com o SENAR e Prefeitura de Selvíria, com o objetivo de apoiar os produtores dos assentamentos Alcirim, São Joaquim e Canoas na produção de raízes, em especial a mandioca. A parceria contempla desde o preparo do solo até o escoamento e comercialização da produção de tubérculos. Ainda no ano passado, a empresa também avançou no Programa "Valores Eldorado na Escola", promovendo um intercâmbio de conhecimentos, conscientização e estímulo à adoção de práticas sustentáveis entre os estudantes nas escolas municipais dos municípios de Três Lagoas e Paranaíba, no estado do Mato Grosso do Sul. O programa busca inspirar e conscientizar as próximas gerações e educar os estudantes do Ensino Fundamental II sobre as operações da Eldorado, destacando as ações ambientais, como o papel fundamental do eucalipto na preservação da biodiversidade e no combate às mudanças climáticas. Além disso, o projeto aborda temas como prevenção de incêndios florestais, pesquisa e desenvolvimento, avaliação florestal, produção de energia renovável e estratégias de recrutamento e organização empresarial. A Eldorado também fez diversos

repasses ao longo do ano, sempre com foco em saúde, educação e desenvolvimento das comunidades, com um olhar atento às necessidades locais. A empresa consolidou seu papel como agente transformador, atuando de forma responsável e solidária no apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, com a doação de 10 toneladas de itens de higiene pessoal e cobertores, levando conforto e dignidade às famílias em situação de emergência. A empresa também participou da campanha "Áquece MS", garantindo a distribuição de 2.800 cobertores para pessoas em situação de vulnerabilidade, proporcionando proteção durante o inverno rigoroso. Também participou da instalação de uma sala de amamentação no Hospital Regional de Três Lagoas, iniciativa que acolhe mães e bebês, promovendo um ambiente saudável e seguro para a amamentação. A Eldorado também fortaleceu projetos sociais em assentamentos, por meio da entrega de insumos e equipamentos que fomentam iniciativas locais, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, premiou alunos destaques dos projetos educacionais Florestinha, Patrulha Mirim e Bombeiros do Amanhã, com entrega de bicicletas como forma de incentivo ao desempenho acadêmico e ao protagonismo juvenil. Além dessas ações, a empresa realizou algumas iniciativas pontuais, atendendo demandas específicas das comunidades em que está inserida. A ação "Programa Eldorado Sustentabilidade" (PES) é direcionada à sociedade, comunidades e colaboradores da Eldorado Brasil. Em 2024, o PES alcançou mais de 94 mil pessoas por meio de ações diretas e divulgações em mídias sociais. As ações de educação ambiental reforçam o compromisso da Eldorado Brasil com o desenvolvimento sustentável e a valorização da sua cultura organizacional, pautada pelos princípios ESG (Ambiental, Social e Governança), destacando-se na promoção do bem-estar das gerações futuras e na busca pelo equilíbrio socioambiental. Também no ano passado, o Programa de Voluntariado AME (Amigos da Eldorado) realizou diversas ações de sucesso, com recortes em todas as áreas. Um dos destaques foi a ação SOS Rio Grande do Sul, na qual os voluntários arrecadaram mais de 7 mil itens que foram encaminhados para os municípios gaúchos afetados pelas enchentes em maio. O programa também promoveu campanhas de Páscoa, doação de sangue, visita em lar dos idosos, Dia das Crianças e Natal, beneficiando comunidades de Santos, São Paulo e Três Lagoas. A Eldorado atua também no desenvolvimento econômico e social em Santos. Na integração do porto e a cidade de Santos, a Eldorado é destacada pelos três painéis artísticos com mais de 10 metros de altura, pintados e assinados pelo artista Jahah, representando o plantio de eucaliptos, a floresta e a fábrica de celulose da Eldorado, acrescentando cor e vida à região portuária. Além disso, em março de 2024 a empresa entregou à Prefeitura de Santos uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS), no bairro Estuário. Cerca de 16 mil pessoas que moram na região são beneficiadas com atendimento pediátrico, ginecológico e odontológico de qualidade, dentro da Estratégia de Saúde da Família. Outros marcos significativos incluem a construção da Passarela de Pedestres, do viário interno do Porto e do Viaduto, que aumentaram a agilidade e segurança do Cluster de Celulose. A passarela oferece acesso seguro e rápido ao Porto, e o viaduto, com 350 metros de extensão, cruza 7 linhas de trem, facilitando o tráfego na região. **Meio Ambiente:** Com o objetivo de sempre melhorar seu desempenho ambiental, a Eldorado Brasil está comprometida em adotar padrões operacionais mais rigorosos do que os estabelecidos pela legislação nacional. A empresa remove 12 vezes mais CO<sub>2</sub> do que emite, resultando em balanço de carbono negativo, um destaque no mercado. A empresa também está empenhada em realizar estudos sobre o uso de combustíveis renováveis, menos poluentes, e na substituição do diesel por gás natural veicular (GNV) em sua frota de transporte, incluindo veículos híbridos e movidos exclusivamente a gás. Em razão da ampliação das atividades operacionais, a Companhia aumentou as emissões do Escopo 1 (306.078,158 tCO<sub>2</sub>e, 13,25% a mais que o ciclo anterior). A elevação se deve ao maior consumo de óleo diesel, em virtude da ampliação das atividades operacionais, e de óleo combustível para acionamento das caldeiras, devido à parada geral de fábrica. O levantamento de emissões de gases de efeito estufa, responsável por consolidar os dados relativos às emissões, a partir de 2022 começou a ser avaliado por auditoria externa de terceira parte, conforme as diretrizes do programa GHG Protocol. Nesse contexto, a empresa obteve o Selo Ouro, que representa o mais alto nível de reconhecimento em relação ao inventário de gases de efeito estufa, segundo o programa GHG Protocol Brasil. O inventário foi avaliado por uma entidade credenciada pelo Imneto, seguindo os padrões estabelecidos pela ISO 14064, o que validou as boas práticas de monitoramento e a transparência na divulgação dos dados. Além disso, a Eldorado implementou sistema para monitorar principais indicadores ambientais de GEE, resíduos, energia, água e efluentes. A certificação se refere ao inventário de 2023 e a companhia já está preparada para o novo ciclo dos dados de 2024. Abaixo estão os gráficos demonstrativos referentes ao de 2024. As emissões absolutas apresentam um leve aumento, influenciado principalmente pelas emissões da categoria de atividades agrícolas, em razão do aumento das ocorrências de incêndios florestais, resultado da longa estiagem enfrentada no Estado do Mato Grosso do Sul.



Acumulado - Remoção x Emissão (tCO<sub>2</sub>e)



\*Os números de 2024 serão auditados no 2º trimestre de 2025, podendo sofrer pequenas variações.

### Governança Corporativa

**Nossa Gente:** O sucesso da Eldorado é impulsionado pela Nossa Gente, que transforma desafios em conquistas e escreve nossa história a cada dia. Com mais de 5 mil colaboradores, cultivamos um ambiente acolhedor e inspirador, onde talentos crescem e carreiras se desenvolvem. Um dos destaques do período foi o crescimento de 5,18% no número de mulheres na companhia, um avanço importante na agenda de diversidade. Nossa estratégia de crescimento é direcionada por quatro pilares centrais: competitividade, sustentabilidade, inovação e valorização das pessoas. Esses eixos, presentes em todas as áreas, formam a base de uma cultura de trabalho que prioriza a inovação, a responsabilidade ambiental, a eficiência e, acima de tudo, o respeito e a valorização de Nossa Gente. A Cultura Organizacional também direciona a criação e o desenvolvimento de diversos programas internos. Um deles é a Academia da Liderança, que desenvolve líderes para conduzirem equipes de sucesso, criando um ambiente de aprendizagem para o crescimento e o aprimoramento contínuo das habilidades de liderança em seus diversos níveis de gestão. O principal objetivo é melhorar a performance e a produtividade, garantindo que líderes e suas equipes alcancem resultados ainda mais expressivos. Em 2024, realizamos importantes investimentos em desenvolvimento de liderança com 25 coordenadores e especialistas participando da Trilha Liderança Tática, 162 participantes (analistas, líderes, especialistas, supervisores e técnicos) na Trilha Líderes do Futuro, 28 participantes (supervisores e líderes) na Trilha Sou Líder e Agora e 26 pares de mentores e mentorados, compostos por líderes da Eldorado no Programa de Mentoria. Outra ação significativa foi a Jornada da Cultura que reuniu 100 líderes, com o objetivo de fortalecer e alinhar os valores, crenças, não crenças, direcionadores, visão e missão que guiam o comportamento e as decisões estratégicas da empresa. Essa jornada cria um ambiente de reflexão e troca de experiências, fortalecendo a conexão das lideranças com a cultura organizacional de maneira mais significativa e consciente. Esse encontro é realizado anualmente. **Compliance:** A Eldorado tem avançado a cada ano no seu Programa de Compliance, com o compromisso de promover as boas práticas para incentivar que todos agam com integridade. A empresa e suas lideranças priorizam o diálogo aberto com todos os nossos públicos de relacionamento e, ano a ano, novas ações são criadas e aprimoradas com intuito de fomentar os valores, a cultura de ética, integridade, conformidade e transparência nos negócios. Em 2024, o Programa de Compliance da Eldorado atingiu 100% de conformidade em 180 itens avaliados por uma auditoria externa, seguindo as melhores práticas de mercado e as resoluções ISO 37001 e 37301. Desde março de 2024, a companhia também integra o seleto grupo de organizações com o Selo Mais Integridade do Ministério da Agricultura e Pecuária. Esse reconhecimento é concedido a empresas que incorporam responsabilidade social, foco em sustentabilidade ambiental e práticas éticas em suas atividades e políticas internas e externas. O Programa de Multiplicadores da É



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.  
CNPJ nº 07.401.436/0002-12

→ continuação

## BALANÇO PATRIMONIAL Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	933.338	916.360	1.181.898	1.407.283
Contas a receber de clientes	10	1.382.719	868.311	1.561.627	1.133.769
Estoques	13	653.948	627.092	843.983	748.147
Tributos a recuperar	14	41.666	80.382	43.688	84.347
Imposto de renda e contribuição social correntes		—	—	28.575	13.895
Instrumentos financeiros derivativos	8.4	16.190	149.695	16.190	149.695
Adiantamentos a fornecedores	12	19.368	65.588	17.575	66.906
Outros ativos circulantes		23.613	44.831	24.624	45.725
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.070.842</b>	<b>2.752.259</b>	<b>3.718.160</b>	<b>3.649.767</b>
<b>Não Circulante</b>					
Tributos a recuperar	14	15.355	15.572	15.670	15.959
Adiantamentos a fornecedores	12	553.899	395.627	553.899	395.627
Instrumentos financeiros derivativos	8.4	41.813	175.554	41.813	175.554
Empréstimos com partes relacionadas	11.3	407.306	291.037	—	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.2	—	—	9.849	—
Outros ativos não circulantes		1.580	2.370	1.800	2.881
		<b>1.019.953</b>	<b>880.160</b>	<b>623.031</b>	<b>590.021</b>
Ativos biológicos	15	5.060.580	4.748.287	5.060.580	4.748.287
Investimentos	16.2	957.564	2.108.742	—	—
Imobilizado	17	5.055.079	4.983.149	5.384.341	5.323.027
Intangível	18	42.737	30.384	197.079	126.398
Direitos de uso	19.1	1.460.693	1.402.098	1.741.877	1.671.985
		<b>12.576.653</b>	<b>13.272.660</b>	<b>12.383.877</b>	<b>11.869.697</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>13.596.606</b>	<b>14.152.820</b>	<b>13.006.908</b>	<b>12.459.718</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>16.667.448</b>	<b>16.905.079</b>	<b>16.725.068</b>	<b>16.109.485</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Receita líquida</b>	25	5.991.064	3.627.294	6.373.370	5.756.145
Custo dos produtos vendidos	27	(2.686.560)	(2.521.401)	(2.796.271)	(2.649.276)
<b>Lucro bruto</b>		<b>3.304.504</b>	<b>1.105.893</b>	<b>3.577.099</b>	<b>3.106.869</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Administrativas e gerais	27	(430.283)	(362.214)	(471.539)	(389.362)
Com vendas e logística	27	(320.497)	(278.186)	(636.665)	(670.036)
Valor justo do ativo biológico	15	44.051	594.570	44.051	594.570
Resultado de equivalência patrimonial	16.2	(66.203)	1.540.613	—	—
Reversão (constituição) de perdas de crédito esperadas	10.2	1.440	203	15.426	(6.037)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(26.479)	(97.317)	(27.269)	(138.365)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>2.506.533</b>	<b>2.503.562</b>	<b>2.501.103</b>	<b>2.497.639</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	29				
Receitas financeiras		76.183	104.811	101.218	140.811
Despesas financeiras		(313.111)	(471.094)	(300.456)	(436.172)
Instrumentos financeiros derivativos		(523.997)	464.943	(523.997)	464.943
Varição cambial, líquida		(210.829)	200.287	(220.107)	199.820
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>1.534.779</b>	<b>2.802.509</b>	<b>1.557.761</b>	<b>2.867.041</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	22.1				
Corrente		(228.562)	(85.825)	(261.197)	(150.357)
Diferido		(210.709)	(369.489)	(201.056)	(369.489)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.095.508</b>	<b>2.347.195</b>	<b>1.095.508</b>	<b>2.347.195</b>
<b>Lucro líquido por ação básico e diluído - em RS</b>	24.8			<b>0,7181</b>	<b>1,5386</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.095.508</b>	<b>2.347.195</b>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:</b>		
Ajuste acumulado de conversão - nota 16.2	414.646	(137.522)
Atualização do hedge de fluxo de caixa	(217.797)	82.905
IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	74.051	(28.187)
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>270.900</b>	<b>(82.804)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.366.408</b>	<b>2.264.391</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para expansão	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	
					Reserva de dividendos obrigatórios retidos	Retenção de lucros	Hedge accounting	Ajustes acumulados de conversão			
											Reserva de dividendos mínimos obrigatórios
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	1.788.792	257.199	1.004.037	1.039.340	238.037	3.346.461	58.982	291.890	—	8.024.738	
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	—	—	2.347.195	—	2.347.195
Outros resultados abrangentes do exercício	—	—	—	—	—	—	—	—	(137.522)	—	(82.804)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	—	—	—	—	—	—	—	—	2.347.195	—	2.264.391
Constituição de reservas	—	100.559	4.539	—	—	—	—	—	(105.098)	—	—
Retenção de lucros - nota 24.6	—	—	—	—	—	2.242.097	—	—	(2.242.097)	—	—
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	1.788.792	357.758	1.008.576	1.039.340	238.037	5.588.558	113.700	154.368	—	10.289.129	
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	—	—	1.095.508	—	1.095.508
Outros resultados abrangentes do exercício	—	—	—	—	—	—	—	—	(143.746)	—	270.900
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	—	—	—	—	—	—	—	—	1.095.508	—	1.366.408
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios 2023 - 24.5.1	—	—	—	—	—	(560.524)	—	—	—	—	(560.524)
Reversão de reservas	—	—	(2.438)	—	—	—	—	—	2.438	—	—
Dividendos mínimos obrigatórios 2024 - 24.5	—	—	—	—	—	—	—	—	(274.487)	—	(274.487)
Retenção de lucros - nota 24.6	—	—	—	—	—	823.459	—	—	(823.459)	—	—
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	1.788.792	357.758	1.006.138	1.039.340	238.037	5.851.493	(30.046)	569.014	—	10.820.526	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado"), em conjunto com suas controladas ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto constituída sob as leis brasileiras, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sob a categoria B, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo (SP). A Companhia tem como principal objeto social a produção, comercialização, importação e exportação de celulose, com unidade industrial na cidade de Três Lagoas, estado do Mato Grosso do Sul (MS). Atua também no cultivo de mudas e árvores, extração de madeira em florestas plantadas, reflorestamento de terras próprias e de terceiros, e na produção de energia elétrica a partir do processamento de biomassa. A comercialização da celulose no mercado internacional é feita por vendas diretas pela Eldorado e suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América e China. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de fevereiro de 2025.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

**Declaração de conformidade às normas do IFRS e CPC:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas financeiras adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Elas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, sendo consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na nota 7. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, tem seu valor ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento, por parte da Administração, no processo de aplicação das políticas

contábeis da Companhia. As áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota 5. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão. **Demonstração do valor adicionado:** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) Demonstração do Valor Adicionado. Como as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, ela está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras.

### 3. CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da variável. As empresas controladas incluídas na consolidação são as seguintes:

Subsidiárias diretas	País	Participação acionária	
		2024	2023
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
<b>Subsidiárias indiretas</b>			
Eldorado USA, Inc.	Estados Unidos	100%	100%
Eldorado Intl. Finance GmbH	Áustria	100%	100%
Cellulose Eldorado Asia	China	100%	100%

As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas na nota 7.

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	20	275.009	350.493	309.385	389.798
Empréstimos e financiamentos	21	575.948	1.188.827	575.948	1.188.827
Arrendamentos a pagar	19.2	165.463	146.141	228.451	191.174
Empréstimos com partes relacionadas	11.4	916	1.068.046	—	—
Obrigações trabalhistas e sociais		280.113	225.013	291.851	232.873
Obrigações fiscais		20.051	15.867	15.422	17.381
Imposto de renda e contribuição social correntes		72.243	—	72.288	—
Instrumentos financeiros derivativos	8.4	—	3.968	—	3.968
Dividendos mínimos obrigatórios	24.5	274.487	—	274.487	—
Outros passivos circulantes		12.914	24.757	128.839	88.410
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.677.144</b>	<b>3.023.112</b>	<b>1.896.671</b>	<b>2.112.431</b>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	21	1.572.124	1.434.146	1.572.124	1.434.146
Empréstimos com partes relacionadas	11.4	241.500	—	—	—
Arrendamentos a pagar	19.2	1.510.522	1.429.471	1.590.103	1.544.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.2	804.085	656.289	804.085	656.289
Provisão para riscos processuais	23	31.705	42.205	31.717	42.244
Outros passivos não circulantes		9.842	30.727	9.842	30.725
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.169.778</b>	<b>3.592.838</b>	<b>4.007.871</b>	<b>3.707.925</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>5.846.922</b>	<b>6.615.950</b>	<b>5.904.542</b>	<b>5.820.356</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	24				
Capital social		1.788.792	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Reservas de lucros		8.492.766	8.232.269	8.492.766	8.232.269
Ajustes de avaliação patrimonial		538.968	268.068	538.968	268.068
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.820.526</b>	<b>10.289.129</b>	<b>10.820.526</b>	<b>10.289.129</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>16.667.448</b>	<b>16.905.079</b>	<b>16.725.068</b>	<b>16.109.485</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.095.508</b>	<b>2.347.195</b>	<b>1.095.508</b>	<b>2.347.195</b>
<b>Ajustes por:</b>					
Depreciação, amortização e exaustão	27 e 28	771.307	668.634	782.427	711.086
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	19 e 28	32.573	15.742	32.615	61.458
Valor justo do ativo biológico	15	(44.051)	(594.570)	(44.051)	(594.570)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.1	210.709	369.489	201.056	369.489
Imposto de renda e contribuição social correntes	22.1	228.562	85.825	261.197	150.357
Encargos financeiros - juros e variação cambial		503.946	146.975	484.904	(46.461)
Resultado de equivalência patrimonial	16.2	66.203	(1.540.613)	—	—
Perdas (ganhos) com derivativos	29	523.997	(464.943)	523.997	(464.943)
Provis					



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.  
CNPJ nº 07.401.436/0002-12

→ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

Novas normas ou alterações	Data de vigência
OCPC 10: Créditos de Carbono (CO2e), Permissões de emissão (allowance) e Créditos de Descarbonização (CBO)	1º de Janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	1º de Janeiro de 2025
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado, em Conjunto e a ICP 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	1º de Janeiro de 2025
Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros - Alterações às CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7	1º de Janeiro de 2026
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de Janeiro de 2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de Janeiro de 2027

### 5. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. **Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas por parte da administração na aplicação das políticas contábeis. Os julgamentos da Companhia. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **• Valor justo dos ativos biológicos:** O cálculo do valor justo dos ativos biológicos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda da madeira, produtividade, qualidade, taxa de desconto etc., sendo categorizados, conforme hierarquia de valor justo descritos na nota 8.2, como valores justos de Nível 3. Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, consequentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos. Os ativos biológicos também podem ser impactados por mudanças climáticas, principalmente no que tange a impactos físicos relacionados a eventos climáticos extremos e a riscos crônicos resultantes de mudanças de longo prazo nos padrões climáticos. A administração da Companhia considerou, principalmente nos seguintes processos de avaliação: **• Tendências em relação ao ativo florestal,** ao mercado de madeira, à cadeia de valor da indústria florestal, ao ambiente de negócios e ao mercado de terras; **• Projeção da abordagem de avaliação das potenciais estratégias de negócio para transação do ativo,** dos métodos de avaliação e das premissas relacionadas ao ativo e à avaliação; **• Estimativa do valor de mercado do ativo com base nos resultados das atividades anteriores.** Embora os efeitos das mudanças climáticas representem uma fonte de incerteza, considerando os estudos e monitoramentos efetuados por meio de estações meteorológicas, a Companhia não considera que haverá um impacto material, no curto e médio prazo, em seus julgamentos e estimativas sobre os riscos físicos anteriormente mencionados. No que se refere à ocorrência de pragas e doenças, a Companhia conta com departamento especializado, que atua para seu diagnóstico, prevenção e combate. Outras informações relativas ao ativo biológico estão divulgadas na nota 15. **• Taxa de desconto para arrendamentos:** A Companhia, no registro inicial do contrato, utiliza a taxa incremental para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar em um eventual empréstimo, com prazo e garantias similares aos dos contratos de arrendamento, a fim de obter a quantia necessária para adquirir um ativo de valor equivalente ao ativo arrendado em um ambiente econômico semelhante. O processo de apuração da taxa incremental utiliza, preferencialmente, informações prontamente observáveis, obtidas de instituições financeiras conhecidas. A adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 permitiu que a taxa incremental fosse determinada para um agrupamento de contratos com características similares. A Companhia adotou o referido expediente prático para seus contratos de arrendamento por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares; e (b) prazos remanescentes similares, calculados a partir da data de aplicação inicial. **• Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os ativos biológicos e a contribuição social diferidos incluem um saldo de R\$ 427.733 na controladora e R\$ 441.139 no consolidado, relacionado ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulada, gerados pela controladora. Considerando as projeções de lucro tributável, estimado com base no plano plurianual aprovado pela Administração, e cujas premissas utilizadas para estimar a probabilidade de realização dos ativos de impostos diferidos consideram os riscos inerentes aos negócios, a Companhia entende que o ativo fiscal diferido é recuperável. **• Valor justo de instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia utiliza o fluxo de caixa descontado para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, os quais são classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e/ou por meio do resultado. **• Perda (impairment) de ativos financeiros:** As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia estabelece as premissas e seleciona os dados para o cálculo do *impairment* considerando o histórico de perdas, as condições atuais do mercado e as estimativas futuras de recuperação. **(j) Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis:** Nota 14 - ICMS a recuperar: a Resolução do Conselho de Governo do Estado do Mato Grosso do Sul (MS), da compensação de créditos de ICMS com débitos de mesma natureza, próprios e de terceiros, nos prazos previstos no plano de monetização. **• Notas 17 e 18 - Valor recuperável dos ativos:** evidências internas e externas que podem indicar a existência de perdas não recuperáveis.

### 6. CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das subsidiárias no exterior é o dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **(i) Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio atuante na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado. **(ii) Operações no exterior:** Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para reais conforme as taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para reais de acordo com as taxas de câmbio apuradas nos respectivos períodos das transações. As diferenças de moedas estrangeiras (moeda funcional das controladas estrangeiras) geradas na conversão para a moeda de apresentação, o real, são reconhecidas em resultados abrangentes e acumuladas na rubrica "Ajustes acumulados de conversão", no patrimônio líquido.

### 7. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão sumarizadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **a. Base de consolidação:** (i) **Controladas:** A Companhia controla uma entidade quando está exposta aos, ou tem direito sobre, retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade, exercido através de uma das seguintes formas: (i) controle direto; (ii) controle indireto; (iii) controle compartilhado; (iv) controle por contrato; (v) controle por influência; (vi) controle por influência indireta; (vii) controle por influência indireta indireta; (viii) controle por influência indireta indireta indireta. **(ii) Identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos;** (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação conforme obrigação de desempenho previstas nos contratos; e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. Para a receita de vendas de celulose, as obrigações de desempenho consideram os parâmetros previstos pelos (i) Termos Internacionais de Comércio ("Incoterms"), quando destinado ao mercado externo, e (ii) tempo de trânsito efetivo, quando destinado ao mercado interno. **c. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração inicial:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que são originados. Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. A classificação dos instrumentos financeiros por categoria é divulgada na nota 8.1. **(ii) Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os instrumentos são classificados e mensurados como: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado abrangente; e iii) valor justo por meio do resultado. Esses instrumentos não são reclassificados subsequentemente, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão dos instrumentos financeiros. Nesse caso, todos os instrumentos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. **• Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Nesta categoria de divulgação, os instrumentos financeiros devem: i) ser mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja o recebimento de fluxos de caixa contratuais; e ii) possuir termos contratuais que geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados ao pagamento do valor principal e dos juros sobre o valor principal. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A receita e despesa de juros, ganhos, perdas cambiais, redução ao valor recuperável e desreconhecimento de instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado. **• Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente:** Nesta categoria de divulgação, os instrumentos financeiros devem: i) ser mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e ii) possuir termos contratuais que geram, em datas específicas, fluxos de caixa relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A avaliação do valor justo é determinada da maneira descrita na nota 8.2. Hierarquia de valor justo. **• Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Nesta categoria de divulgação, os instrumentos financeiros que não atendem aos critérios de mensuração ao custo amortizado e valor justo por meio de resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mensurados no final de cada período de relatório, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos no resultado desde que não façam parte de uma relação de *hedge* designada conforme determinado na nota 8.4.3. *Hedge accounting*. **(iii) Compensação de instrumentos financeiros:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem um direito legalmente executável de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro que possa ser reclassificado ou compensado. **(iv) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: • Mensuração das perdas de crédito esperadas:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos ativos financeiros registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificadas como *hedges* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanecerá no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação for realizada na demonstração do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.  
CNPJ nº 07.401.436/0002-12

→ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

**d. Efetividade da relação de hedge:** A Companhia avalia a efetividade da sua estratégia de *hedge* comparando as alterações do valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações do valor justo do objeto protegido, em relação ao risco coberto. Caso a relação de *hedge* não se demonstre efetiva, dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos é reclassificada para a demonstração do resultado sob a rubrica de "Resultado financeiro líquido". No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os testes de eficácia demonstraram a efetividade do *hedge* implementado.

**e. Contabilização:**

	Efeito no Patrimônio Líquido (Hedge accounting)		
	2023	Movimento	2024
<b>Tipo do derivativo</b>			
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	73.815	(119.340)	(45.525)
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	98.457	(98.457)	–
	<b>172.272</b>	<b>(217.797)</b>	<b>(45.525)</b>
IR/CS diferido	(58.572)	74.051	15.479
<b>Atualização líquida do hedge do fluxo de caixa</b>	<b>113.700</b>	<b>(143.746)</b>	<b>(30.046)</b>

**8.5. Gestão de capital:** O gerenciamento de capital é conduzido por processo contínuo e prospectivo de planejamento e monitoramento da necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Companhia. Para tal, são estabelecidos mecanismos para o monitoramento do capital necessário à cobertura dos riscos financeiros e operacionais. A Companhia monitora constantemente o índice consolidado de alavancagem financeira, correspondente à Dívida Líquida dividida pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, ajustado (LAJIDA ajustado), equivalente ao termo em inglês EBITDA ajustado (*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*). A gestão de capital é realizada de forma consolidada. **(i) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*:** A Companhia possui cláusula restritiva no contrato de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA, de financiamento, que contam com as seguintes obrigações de cumprimento:

Índice	Parâmetro	Limite
Alavancagem	Dívida líquida <sup>(i)</sup> /EBITDA <sup>(ii)</sup>	Até 4x

A alavancagem é medida pelo índice da Dívida Líquida sobre o EBITDA e é realizada trimestralmente em reais. <sup>(i)</sup> Dívida líquida é o saldo dos empréstimos e financiamentos subtraídos do saldo de caixa e equivalentes de caixa, na data de medição do *covenant*. <sup>(ii)</sup> EBITDA é a sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, equivalente ao lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atendeu integralmente às cláusulas contratuais restritivas vinculadas ao CRA, avaliadas trimestralmente.

## 9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

### 9.1. Composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Disponibilidades	67	55	72	60
Bancos - depósitos à vista <sup>(a)</sup>	37.072	37.639	266.538	494.957
Bancos - aplicações financeiras <sup>(b)(c)</sup>	896.199	95.754	915.288	129.354
Letras Financeiras do Tesouro Nacional <sup>(d)(e)</sup>	–	782.912	–	782.912
	<b>933.338</b>	<b>916.360</b>	<b>1.181.898</b>	<b>1.407.283</b>

<sup>(a)</sup> A Companhia mantém suas operações e disponibilidades financeiras distribuídas em instituições financeiras com risco de crédito compatível com suas práticas e política de gestão de riscos, conforme classificação de *ratings* apresentada na nota explicativa nº 9.2. <sup>(b)</sup> As aplicações financeiras são de liquidez diária, alocadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), cujo rendimento está atrelado ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). <sup>(c)</sup> As Letras Financeiras do Tesouro Nacional possuem remuneração indexada à variação da Selic, com liquidez diária, com prazos de vencimento entre um e três anos. **9.2. Classificação de risco:** Os saldos dos depósitos à vista e das aplicações financeiras, distribuídos pelo *rating* <sup>(f)</sup> de risco de crédito das instituições financeiras com as quais a Companhia mantém relacionamento, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
AAA	–	–	1.909	974
AA-	–	–	–	4.560
A	370.479	38.157	602.728	491.273
BBB	–	–	–	1.536
BB	–	–	–	24.267
BBB	562.789	–	577.187	–
BB	2	873.043	1	879.507
BB-	–	5.054	–	5.055
B	–	50	–	50
B-	1	1	1	1
	<b>933.271</b>	<b>916.305</b>	<b>1.181.826</b>	<b>1.407.223</b>

<sup>(f)</sup> Classificação concedida pelas agências Fitch Ratings, Moodys e Standard & Poor's, em escala global.

## 10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 10.1. Composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Clientes:</b>				
Mercado nacional	195.944	165.923	198.886	166.319
Mercado externo	98.232	64.301	1.366.725	985.602
Partes Relacionadas - nota 11.1	1.090.543	641.527	–	–
	<b>1.384.719</b>	<b>871.751</b>	<b>1.565.611</b>	<b>1.151.921</b>
<b>Perdas de crédito esperadas</b>	<b>(2.000)</b>	<b>(3.440)</b>	<b>(3.984)</b>	<b>(18.152)</b>
	<b>1.382.719</b>	<b>868.311</b>	<b>1.561.627</b>	<b>1.133.769</b>
<b>Saldos por vencimento:</b>				
A vencer	1.357.503	826.120	1.324.841	945.728
Vencido entre 1 e 30 dias	22.935	30.801	227.395	145.033
Vencido entre 31 e 60 dias	2.281	10.154	3.887	11.351
Vencido entre 61 e 90 dias	–	1.208	719	1.226
Acima de 90 dias	–	28	4.785	30.431
	<b>1.382.719</b>	<b>868.311</b>	<b>1.561.627</b>	<b>1.133.769</b>

### 10.2. Movimentação das perdas de crédito esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(3.440)</b>	<b>(8.646)</b>	<b>(18.152)</b>	<b>(35.468)</b>
Constituições	(1.591)	(3.247)	(4.598)	(19.944)
Reversões	2.277	3.450	19.270	13.907
Baixas	754	5.003	754	23.146
Varição cambial	–	–	(1.258)	207
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>(2.000)</b>	<b>(3.440)</b>	<b>(3.984)</b>	<b>(18.152)</b>

## 11. PARTES RELACIONADAS

Todos os saldos das contas patrimoniais e as transações nas contas de resultado, decorrem de operações em condições e preços estabelecidos entre as partes e estão apresentados a seguir:

### 11.1. Saldos patrimoniais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Saldo com Controladoras:</b>				
Controladoras	(274.487)	–	(274.487)	–
	<b>(274.487)</b>	<b>–</b>	<b>(274.487)</b>	<b>–</b>
<b>Saldo com Controladas:</b>				
Cellulose Eldorado Austria GmbH	533.949	266.135	–	–
Eldorado USA, Inc.	556.594	375.361	–	–
Eldorado Intl. Finance GmbH.	(242.416)	(1.068.046)	–	–
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	12.584	–	–	–
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	407.306	291.037	–	–
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	–	31	–	–
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	(11.858)	–	–	–
	<b>1.256.159</b>	<b>(135.482)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>Saldo com outras partes relacionadas:</b>				
JBS	(264)	(203)	(264)	(203)
Seara Alimentos	(957)	(944)	(950)	(944)
	<b>(1.221)</b>	<b>(1.147)</b>	<b>(1.254)</b>	<b>(1.147)</b>
	<b>980.451</b>	<b>(136.629)</b>	<b>(275.741)</b>	<b>(1.147)</b>
<b>Ativo:</b>				
Contas a receber de clientes - nota 10.1	1.090.543	641.527	–	–
Adiantamento a fornecedores - nota 12	12.584	–	–	–
Empréstimos com partes relacionadas	407.306	291.037	–	–
<b>Passivo:</b>				
Fornecedores - nota 20	(13.079)	(1.147)	(1.254)	(1.147)
Dividendos mínimos obrigatórios - nota 24.5	(274.487)	–	(274.487)	–
Empréstimos com partes relacionadas	(242.416)	(1.068.046)	–	–
	<b>980.451</b>	<b>(136.629)</b>	<b>(275.741)</b>	<b>(1.147)</b>

### 11.2. Transações no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Transações com controladas:</b>				
Cellulose Eldorado Austria GmbH	3.340.507	1.460.236	–	–
Eldorado USA, Inc.	1.265.049	898.863	–	–
Eldorado Intl. Finance GmbH	(37.362)	(52.282)	–	–
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	(33.659)	(13.801)	–	–
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	(74.832)	(19.392)	–	–
	<b>4.459.703</b>	<b>2.273.624</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>Transações com outras partes relacionadas:</b>				
JBS	(2.660)	(2.994)	(2.660)	(2.994)
Seara Alimentos	(249)	(988)	(292)	(988)
	<b>(2.909)</b>	<b>(3.982)</b>	<b>(2.942)</b>	<b>(3.982)</b>
<b>Total do resultado líquido</b>	<b>4.456.794</b>	<b>2.269.642</b>	<b>(2.942)</b>	<b>(3.982)</b>

(i) Operação de financiamento à exportação concedida pela Eldorado Intl. Finance GmbH, com vencimento em junho de 2024, quando foi liquidada parcialmente, conforme divulgado na nota 11.4, e o valor residual prorrogado pelo prazo de 2 (dois) anos, com vencimento em junho de 2026, remunerado à taxa de mercado, acrescido de variação cambial; (ii) Contrato de mútuo com a subsidiária Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda., com prazo de 5 (cinco) anos e vencimento em novembro de 2026; (iii) Valores a pagar sobre transações diversas, incluindo frete no transporte de celulose, aquisição de consumíveis e aluguel de *data center*; (iv) Valores a pagar decorrentes da aquisição de consumíveis para utilização no relatório da Eldorado. **11.3. Movimentação de empréstimos com partes relacionadas - Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.:**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>291.037</b>	<b>160.110</b>		
Valor concedido	88.000	157.000	–	–
Valor justo	28.269	(26.073)	–	–
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>407.306</b>	<b>291.037</b>		

### 11.4. Movimentação de empréstimos com partes relacionadas - Eldorado. Intl. Finance GmbH

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.068.046</b>	<b>1.151.085</b>		
Juros incorridos	37.363	52.284	–	–
Liquidação do principal	(996.046)	–	–	–
Liquidação de juros	(41.243)	(51.554)	–	–
Varição cambial	174.296	(83.769)	–	–
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>242.416</b>	<b>1.068.046</b>		
Circulante	916	1.068.046	–	–
Não Circulante	241.500	–	–	–
	<b>242.416</b>	<b>1.068.046</b>		

**11.5. Remuneração dos dirigentes:** A remuneração global dos Administradores, incluindo os conselhos de Administração, Fiscal e Diretoria Executiva, foi aprovada por maioria de votos no âmbito do Conselho de Administração e da Assembleia Geral da Companhia em 30 de abril de 2024, em cumprimento ao previsto no Estatuto Social, no acordo de acionistas e na Lei nº 6.404/1976 para a matéria. Os valores reconhecidos no resultado do exercício são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Benefícios <sup>(a)</sup>	44.981	42.337	52.267	48.580
Previdência privada	545	523	635	596
	<b>45.526</b>	<b>42.860</b>	<b>52.902</b>	<b>49.176</b>

<sup>(a)</sup> Os benefícios incluem remuneração fixa (salários, férias e 13º salário), contribuições previdenciárias, contribuição ao fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS), remunerações variáveis e outros.

## 12. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a parceiros <sup>(a)</sup>	553.898	395.627	553.898	395.627
Adiantamentos de compra de madeira	4.579	60.869	4.579	60.869
Adiantamentos serviços e materiais diversos	2.206	4.719	12.997	6.035
Adiantamentos a partes relacionadas - nota 11	12.584	–	–	–
	<b>573.267</b>	<b>461.215</b>	<b>571.474</b>	<b>462.533</b>
Ativo circulante	19.368	65.588	17.575	66.906
Ativo não circulante	553.899	395.627	553.899	395.627
	<b>573.267</b>	<b>461.215</b>	<b>571.474</b>	<b>462.533</b>

<sup>(a)</sup> Referem-se a adiantamentos efetuados a parceiros, em conformidade com contratos de compra para entrega futura, cuja exigibilidade ocorrerá quando ocorrer o recebimento físico da madeira.

## 13. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Almoxarifados <sup>(i)</sup>	260.876	238.700	261.278	239.080
Celulose	85.285	56.665	274.918	177.341
Madeira para produção	176.091	221.988	176.091	221.988
Insumos industriais e florestais <sup>(ii)</sup>	131.696	109.739	131.696	109.739
	<b>653.948</b>	<b>627.092</b>	<b>843.983</b>	<b>748.147</b>

<sup>(i)</sup> Saldos líquidos de perdas estimadas de R\$ 3.774 (R\$ 3.958 em dezembro de 2023) decorrentes de materiais obsoletos e com baixa movimentação.

## 14. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS a recuperar	981.506	1.002.830	981.506	1.002.830
Perdas de créditos de ICMS <sup>(i)</sup>	(981.506)	(1.002.830)	(981.506)	(1.002.830)
PIS e COFINS	34.893	7.044	34.975	7.504
Ressarcimento da PIS e COFINS	–	–	–	–
exportação - reintegra	18.660	15.144	18.660	15.144
Antecipações/retenções de IRPJ/CSLL	1.415	71.555	1.685	72.244
Outros	2.053	2.211	4.038	5.414
	<b>57.021</b>	<b>95.954</b>	<b>59.358</b>	<b>100.306</b>
Circulante	41.666	80.382	43.688	84.347
Não Circulante	15.355	15.572	15.670	15.959
	<b>57.021</b>	<b>95.954</b>	<b>59.358</b>	<b>100.306</b>

**(j) Perdas estimadas com créditos de ICMS:** Em 18 de novembro de 2021, a Companhia foi notificada pela Secretaria de Estado de Fazenda do Mato Grosso do Sul (MS) para proceder o estorno, nos registros fiscais pertinentes, de créditos acumulados de ICMS, no montante de R\$ 505.054, sob a alegação de que haviam sido atingidos pela decadência, conforme disposto no artigo 68 da Lei (estadual) nº 1.810 (1997). A Companhia, devidamente amparada por seus assessores jurídicos, tomou as medidas necessárias para assegurar o direito de manter tais créditos, além de obter liminar de segurança que impede a lavratura de auto de infração pelo não cumprimento da notificação



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.  
CNPJ nº 07.401.436/0002-12

→ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

#### 20. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Em moeda nacional:</b>				
Terceiros (i)	253.265	339.254	295.821	366.272
Partes relacionadas - nota 11.1	13.079	1.147	1.254	1.147
	<b>266.344</b>	<b>340.401</b>	<b>297.075</b>	<b>367.419</b>
<b>Em moeda estrangeira:</b>				
Terceiros	8.665	10.092	12.310	22.379
	<b>275.009</b>	<b>350.493</b>	<b>309.385</b>	<b>389.798</b>

(i) O saldo de 31 de dezembro de 2024 considera o montante de R\$ 10.476 de operações de risco sacado, antecipados pelos fornecedores junto às instituições financeiras, na controladora e no consolidado (R\$ 24.552 em 31 de dezembro de 2023). Essas operações não apresentaram modificações relevantes nas condições de compras (prazo, fluxo de pagamentos e preços negociados) em relação às condições usualmente praticadas pela Companhia.

#### 21. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

##### 21.1. Composição dos empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões		Vencimento		Controladora e Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Em moeda estrangeira:</b>						
ACC (i)	SOFR + spread/prefixado	ago/25 a set/26	537.861	333.559		
PPE (iii)	SOFR + spread% CDI	jul/25 a set/26	892.783	744.874		
NCE (ii)	—	fev/24	—	96.826		
CCB (vi)	prefixado - 4,50% a.a.	abr/26	94.712	—		
			<b>1.525.356</b>	<b>1.175.259</b>		
<b>Em moeda nacional:</b>						
PPE (ii)	% CDI	jul/25 a set/26	14.593	31.193		
NCE (iii)	CDI + spread	out/25	—	117.299		
CRA (iv)	IPCA + 7,1945% a.a.	set/26 a set/27	608.123	577.549		
Debêntures (v)	CDI + 3,00% a.a.	set/24	—	721.673		
			<b>622.716</b>	<b>1.447.714</b>		
			<b>2.148.072</b>	<b>2.622.973</b>		
Circulante			575.948	1.188.827		
Não circulante			1.572.124	1.434.146		
			<b>2.148.072</b>	<b>2.622.973</b>		

**21.2. Cronograma do vencimento do não circulante:** O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	2026	2027	Total
	1.274.215	297.909	1.572.124

##### 21.3. Movimentação de empréstimos e financiamentos:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.622.973</b>	<b>4.330.365</b>
Captações	465.922	1.029.570
Juros incorridos	253.499	372.119
Liquidação do principal	(1.221.348)	(2.567.637)
Liquidação de juros	(269.933)	(347.741)
Variação cambial	297.059	(193.703)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>2.148.072</b>	<b>2.622.973</b>

Os pagamentos de juros estão apresentados como fluxo de atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa, por se tratarem de custos diretamente relacionados aos empréstimos e financiamentos. **21.4. Linhas de crédito:** A Companhia utiliza linhas de *trade finance* e empréstimos bilaterais com bancos para eventual necessidade de capital de giro e investimentos. Abaixo estão as linhas de crédito contratadas atualmente: (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACCs); (ii) Pré-pagamento à exportação (PPE), com vencimento até 2026. As operações são corrigidas pela SOFR, acrescido de *spread*, no caso dos financiamentos em moeda estrangeira, e percentual do CDI, no caso dos financiamentos em moeda nacional; (iii) Notas de Crédito à Exportação (NCE), com vencimento em 2025, indexadas ao CDI. Os títulos foram liquidados antecipadamente em outubro de 2024; (iv) Debêntures simples, não conversíveis, vinculadas a Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA, no montante de R\$ 500.000, com vencimento em setembro de 2027 e indexadas ao IPCA acrescido de *spread*; (v) Debêntures simples, não conversíveis, no montante de R\$ 700.000, com vencimento em setembro de 2024, indexadas ao CDI acrescido de *spread*. Os títulos foram liquidados no vencimento; (vi) Cédula de Crédito Bancário (CCB), emitida em moeda chinesa, no montante de ¥ 108.069 (equivalente a R\$ 75.000), com taxa de juros pré-fixada e vencimento em 2026. **21.5. Garantias dos empréstimos:** Os contratos de empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não possuem cláusulas de garantia.

#### 22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### CORRENTE E DIFERIDO

##### 22.1. Reconciliação das taxas efetivas de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>1.534.779</b>	<b>2.802.509</b>	<b>1.557.761</b>	<b>2.867.041</b>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal de 34%	(521.825)	(952.853)	(529.639)	(974.794)
<b>Reconciliação para a despesa efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	46.954	523.800	—	—
Ressarcimento de PIS e COFINS exportação - reintegra	1.708	894	1.708	894
Constituição (reversão) de perdas de créditos de ICMS	7.250	(173)	7.250	(173)
Diferença de base tributária e alíquotas nominais de controladas no exterior	—	—	61.688	499.994
Baixas de ativos	—	—	—	(14.295)
Outros	26.642	(26.900)	(3.260)	(31.472)
<b>Imposto de renda e Contribuição Social - corrente e diferido</b>	<b>(439.271)</b>	<b>(455.314)</b>	<b>(462.253)</b>	<b>(519.846)</b>
Corrente	(228.562)	(85.825)	(261.197)	(150.357)
Diferido	(210.709)	(369.489)	(201.056)	(369.489)
<b>Imposto de renda e Contribuição Social - corrente e diferido</b>	<b>(439.271)</b>	<b>(455.314)</b>	<b>(462.253)</b>	<b>(519.846)</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>28,6%</b>	<b>16,2%</b>	<b>29,7%</b>	<b>18,1%</b>

##### 22.2. Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado		
	Saldo em 01/01/2023	Adições (exclusões) tributárias	Saldo em 31/12/2023	Adições (exclusões) tributárias	Saldo em 31/12/2024
<b>Prejuízo fiscal</b> <sup>(i)</sup>	<b>578.259</b>	<b>(39.616)</b>	<b>538.643</b>	<b>(110.910)</b>	<b>427.733</b>
<b>Diferenças temporárias ativas:</b>					
Variação cambial a realizar	172.539	(133.472)	39.067	42.449	81.516
Provisões não dedutíveis	29.802	13.104	42.856	2.386	65.292
Lucro não realizado	39.883	(939)	38.944	69.463	108.407
Indêbitos tributários - IRPJ/CSLL sobre Selic	4.794	—	4.794	—	4.794
	<b>825.277</b>	<b>(160.923)</b>	<b>664.354</b>	<b>23.388</b>	<b>687.742</b>
<b>Diferenças temporárias passivas:</b>					
Valor justo do ativo biológico	(136.646)	(160.928)	(297.574)	48.363	(249.211)
Instrumentos financeiros derivativos	(71.501)	(37.734)	(109.236)	89.515	(19.721)
Depreciação acelerada incentivada	(875.742)	(38.092)	(913.833)	(53.602)	(967.435)
Arrendamento	—	—	(255.460)	(255.460)	—
	<b>(1.083.889)</b>	<b>(236.754)</b>	<b>(1.320.643)</b>	<b>(171.184)</b>	<b>(1.491.827)</b>
<b>Diferido passivo não circulante</b>	<b>(258.612)</b>	<b>(397.677)</b>	<b>(656.289)</b>	<b>(147.796)</b>	<b>(804.085)</b>

<sup>(i)</sup> Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 1.258.038 (R\$ 1.584.244 em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora		Consolidado		
	Saldo em 01/01/2023	Adições (exclusões) tributárias	Saldo em 31/12/2023	Adições (exclusões) tributárias	Saldo em 31/12/2024
<b>Prejuízo fiscal</b> <sup>(i)</sup>	<b>578.259</b>	<b>(39.616)</b>	<b>538.643</b>	<b>(97.000)</b>	<b>441.643</b>
<b>Diferenças temporárias ativas:</b>					
Variação cambial a realizar	172.539	(133.472)	39.067	42.449	81.516
Provisões não dedutíveis	69.685	12.165	81.850	98.263	180.113
Indêbitos tributários - IRPJ/CSLL sobre Selic	4.794	—	4.794	—	4.794
	<b>825.277</b>	<b>(160.923)</b>	<b>664.354</b>	<b>43.712</b>	<b>708.066</b>
<b>Diferenças temporárias passivas:</b>					
Valor justo do ativo biológico	(136.646)	(160.928)	(297.574)	48.363	(249.211)
Instrumentos financeiros derivativos	(71.501)	(37.734)	(109.236)	89.515	(19.721)
Depreciação acelerada incentivada	(875.742)	(38.092)	(913.833)	(53.602)	(967.435)
Arrendamento	—	—	(255.460)	(255.460)	—
	<b>(1.083.889)</b>	<b>(236.754)</b>	<b>(1.320.643)</b>	<b>(181.659)</b>	<b>(1.502.302)</b>
<b>Diferido ativo não circulante</b>	<b>(258.612)</b>	<b>(397.677)</b>	<b>(656.289)</b>	<b>(137.947)</b>	<b>(794.236)</b>
<b>Diferido passivo não circulante</b>	<b>(258.612)</b>	<b>(397.677)</b>	<b>(656.289)</b>	<b>(137.947)</b>	<b>(794.236)</b>

<sup>(i)</sup> Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 1.298.950 (R\$ 1.584.244 em 31 de dezembro de 2023).

#### DIRETORIA ESTATUTÁRIA

**Carmine De Siervi Neto** - Diretor Presidente  
**Germano Aguiar Vieira** - Diretor Florestal  
**Carlos Roberto de Paiva Monteiro** - Diretor Técnico Industrial  
**Rodrigo Libaber** - Diretor Comercial  
**Fernando Storch** - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA

O Conselho Fiscal da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia"), em conformidade com as atribuições legais e estatutárias previstas respectivamente no Artigo 163, incisos II, III e VII da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e no Artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, examinou o relatório da Administração, as contas da Diretoria e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de orçamento de capital e a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

#### 23. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza ambiental, cível, tributária e trabalhista, para as quais a Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho visando determinar o risco de perda, o qual se reflete na constituição da provisão para contingências, que apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	Ambientais				Cíveis				Tributárias				Trabalhistas				Total			
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023		
<b>Controladora</b>																				
Saldo em 01 de janeiro de 2023	367	1.628	—	—	28.697	30.692	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Adições	9.252	401	4.459	—	15.681	29.793	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Pagamentos	—	(50)	—	—	(17.089)	(17.139)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Reversões	—	—	(4.459)	—	(175)	(4.634)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Atualizações	270	366	—	—	2.857	3.493	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9.889</b>	<b>2.345</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>29.971</b>	<b>42.205</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	
Adições	—	2.559	—	—	11.570	14.129	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Pagamentos	—	(4.087)	—	—	(20.977)	(25.064)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Reversões	—	(385)	—	—	(4.899)	(5.284)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Atualizações	1.357	113	—	—	4.249	5.719	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>11.246</b>	<b>545</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>19.914</b>	<b>31.705</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	
<b>Consolidado</b>																				
Saldo em 01 de janeiro de 2023	367	1.628	—	—	29.145	31.140	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Adições	9.252	401	4.459	—	15.720	29.832	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Pagamentos	—	(50)	—	—	(17.615)	(17.665)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Reversões	—	—	(4.459)	—	(175)	(4.634)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Atualizações	270	366	—	—	2.935	3.571	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9.889</b>	<b>2.345</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>30.010</b>	<b>42.244</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	
Adições	—	2.559	—	—	11.606	14.165	—	—	—	—	—									



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.  
CNPJ nº 07.401.436/0002-12

★ continuação

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Eldorado Brasil Celulose S.A. - São Paulo - SP - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eldorado Brasil Celulose S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eldorado Brasil Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Mensuração do valor justo dos ativos biológicos:** Veja as notas explicativas 7 (h) e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: **Principal assunto de auditoria:** A Companhia mensura seus ativos biológicos a valor justo e essa mensuração requer julgamento significativo na determinação de premissas, que incluem, entre outros, ciclo médio de formação das florestas até exaustão, incremento médio anual do volume de madeira, preço médio de venda da madeira em pé e taxa de desconto (WACC) e consequentemente na aplicação do método de fluxo de caixa descontado que considera o benefício fiscal de amortização - TAB. Devido ao grau de incerteza na determinação das premissas, complexidade e nível de julgamento na aplicação do método utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, bem como o impacto que eventuais alterações nas premissas e na aplicação do método poderia ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados à mensuração do valor justo dos ativos biológicos. - avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo dos ativos biológicos, comparando com informações históricas internas e externas disponíveis, avaliando as fontes utilizadas no cálculo e comparando com informações de mercado e práticas de avaliação para o valor justo de ativos biológicos, bem como a aplicação do método de fluxo de caixa descontado que considera o benefício fiscal de amortização - TAB. - avaliação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas através dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração dos ativos biológicos, assim como as respectivas

divulgações relacionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

Leslie Nares Laurenti  
Contadora - CRC 1SP215906/O-1

